

Estudante brasileira morta no Paraguai levou 67 facadas, diz laudo

Category: BRASIL,GERAL,MUNDO

escrito por Guilherme Paixão | 27 de abril de 2026



Um laudo pericial apontou que a estudante brasileira de medicina Julia Vitória Sobierai Cardoso, de 23 anos, sofreu 67 golpes de faca. Ela foi assassinada dentro da própria casa na tarde de sexta-feira (24/4), em Ciudad del Este, no Paraguai.

O ex-namorado da vítima, de 27 anos, natural do Maranhão, é apontado como principal suspeito. O jornal paraguaio ABC Color teve acesso ao laudo.

O corpo de Julia foi encontrado por volta das 19h por vizinhas, que entraram no apartamento localizado no edifício El Galo, na Avenida Capitán del Puerto, no bairro Obrero.

Segundo a polícia, o crime teria ocorrido por volta do meio-dia, cerca de sete horas antes de a vítima ser localizada.

A estudante havia encerrado o relacionamento há cerca de cinco meses, mas, de acordo com as investigações, o suspeito estaria tentando se reaproximar dela após o término.

Segundo o laudo, a divisão das lesões indica que:

cerca de 60 perfurações teriam sido causadas por um objeto cortante pequeno, descrito pelas autoridades como uma tesoura de cutícula;

as outras 7 lesões foram provocadas por uma faca, incluindo ferimentos mais profundos na região do pescoço.

A perícia também apontou que o corpo apresentava múltiplos sinais de luta corporal, com vestígios de sangue espalhados pelo ambiente, além de indícios de movimentação intensa dentro do apartamento, como objetos fora do lugar e marcas no local do crime.

Outro ponto do relatório é que os ferimentos não foram concentrados em uma única região, o que, segundo os peritos, reforça a hipótese de agressão prolongada e de múltiplos ataques sucessivos.

O caso foi enquadrado como feminicídio pelas autoridades paraguaias.

Fonte: Metrópoles e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
24/04/2026/16:48:23

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5511984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[5 erros que iniciantes cometem ao comprar criptomoedas](#)